

Aumentam os atendimentos no Hran

Os diagnósticos de bronquite, gripe, amigdalite, pneumonia, mais freqüentes durante a seca, já aumentaram em 30%, esse mês em relação a outros meses do ano nas crianças atendidas pelo pronto-socorro do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), segundo informações da chefe da Pediatria, Maria Jacira Gonçalves Leite. Ela observou que esses tipos de doenças começaram a aumentar mais cedo esse ano. "Em 1987 os índices que estamos detectando em junho só foram alcançados em agosto", afirmou.

Das 90 crianças atendidas diariamente no pronto-socorro do Hran, 70% estão apresentando sintomas de infecções respiratórias agudas (bronquites, resfriados, pneumonias e outras). Em junho do ano passado esse índice foi de 60%, de acordo com Maria Jacira. "Ainda não tivemos nenhum óbito devido à orientação que o hospital vem passando para a mãe e à família".

Creches

Nas creches as "tias" também já estão sentindo os efeitos da seca. Lúcia Regina, da creche "Ursinho Feliz", disse que esse ano os lábios e peles das crianças começaram a ressecar mais cedo. "Procurei trazer batons e manteiga de cacau para os lábios das crianças, também aumentamos nossa atenção com relação à ingestão de água", afirmou. Lúcia disse que, por enquanto, ainda não houve necessidade de diminuir as atividades para as crianças. "Geralmente no mês de agosto é necessário porque elas ficam bem mais cansadas".

Gildésia Miranda, que cuida de 48 crianças, que passam a semana inteira na creche da Casa do Cangango, também observou que as crianças andam mais resfriadas ultimamente. "Como a seca começou mais cedo, estamos evitando que elas brinquem na areia e oferecemos sempre muito líquido. Nenhuma adoeceu ainda, mas

geralmente em agosto os que têm princípio de pneumonia ficam mais gripados, então a nossa vigilância é redobrada", concluiu.

Cuidados

A pediatra Jacira recomenda os seguintes cuidados com as crianças em época de seca:

- Dar bastante líquido.
- Utilizar vasilhas de água dentro dos quartos e soro fisiológico nas narinas
- Colocar roupas leves nas horas quentes
- Evitar ambientes de fumaça
- Agasalhar à noite quando estiver muito frio
- Vacinar as crianças, pois as doenças como sarampo, coqueluche e difteria se agravam se não forem tomadas medidas preventivas durante a seca
- Dar alimentação correta a base de frutas frescas
- Evitar que as crianças brinquem em ambientes empoeirados.

ÍNDICES DA SECA

Umidade relativa do ar (%)	Medidas	Recomendação Órgão	Providências principais
30% a 20%	Aviso de Alerta	Organização Mundial de Meteorologia	Envio de boletins especiais à imprensa e a órgãos do governo pelo Inemet.
20% a 12%	Preventivas	Organização Mundial de Saúde	<ul style="list-style-type: none">— Amenizar práticas desportivas entre 11h00 e 16h00.— Consumir muito líquido.— Utilizar periodicamente lenço úmido sobre as narinas.— Colocar vasilhas com água no quarto— Evitar se expor ao sol
Abaixo de 12%	Emergenciais	Organização Internacional de Proteção Civil.	<ul style="list-style-type: none">— Redução da jornada de trabalho.— Alteração do horário escolar no período mais seco do dia.— Redução da concentração de veículos nas vias para diminuir a concentração de monóxido de carbono.